

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 07

Data: 16.07.74

Pg.: _____

Igreja admite bororo entre os missionários

A Igreja acaba de admitir pela primeira vez no Brasil um índio como integrante de suas entidades religiosas, segundo revelou o padre Vicente César, do Conselho Indigenista Missionário, ao anunciar a eleição de um cacique bororo para conselheiro.

O Conselho — vinculado à CNBB — passou a ser formado por um bispo, cinco missionários, uma freira e o cacique bororo. Trata-se do índio Eugênio, cujo nome bororo é Aidge Kuguri. Ele já tomou posse e sua eleição foi homologada pela CNBB.

TENDENCIA

O índio foi eleito para o Cimi em substituição ao padre Casimiro Beksta, que pediu demissão para tratar de assuntos pessoais. Também se retirou do Conselho o padre Adalberto Holanda, pelos mesmos motivos.

Para substituí-los, o Cimi escolheu o padre José Dalla Valle e o índio Eugênio, que além de católico, vem tornando conhecidas suas posições de liderança em defesa dos interesses da tribo bororo — hoje praticamente extinta e reduzida a uns poucos remanescentes que recebem assistência dos padres salesianos.

Eugênio — ou Aidge Kuguri — poderá agora defender suas idéias nas reuniões do Conselho, de onde saem as normas gerais do trabalho missionário na Amazônia. Seu mandato é de três anos.

A tendência do Cimi, na realidade, é entregar a tarefa toda aos índios. Os missionários acham que eles podem se dirigir, sem o auxílio de terceiros, na medida em que estejam preparados para "compreender a civilização que os rodeia".